A TRAJETÓRIA HISTÓRICA DE CRIAÇÃO E ATUAÇÃO DA APAE NA CIDADE DE MARINGÁ

Késia Vitória Ramirez de Souza (PIC/CNPq/FA/UEM), Maria Cristina Gomes Machado (Orientador). E-mail: mcgmachado@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Maringá, PR.

Educação/Fundamentos da Educação e História da Educação

Palavras-chave: Educação Especial; Movimento Apaeano; Materialismo histórico-dialético.

RESUMO

A pesquisa teve como objeto de investigação a história da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Maringá, considerando sua inserção no processo histórico de constituição da Educação Especial e do Movimento Apaeano no Brasil. O objetivo foi investigar as motivações relacionadas à criação da APAE de Maringá, em 1963, e suas repercussões durante os dez primeiros anos de existência. Desenvolveu-se uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, fundamentada nos pressupostos do materialismo histórico-dialético. O corpus foi constituído por produções acadêmicas sobre Educação Especial e Movimento Apaeano, por produção acadêmica relacionada à APAE de Maringá e por informações disponibilizadas no site institucional da entidade. Também foi encaminhado ofício à APAE de Maringá para acesso ao acervo histórico, porém os documentos não foram disponibilizados durante o período da pesquisa. Os resultados possibilitaram compreender aspectos da constituição histórica da Educação Especial brasileira, da criação e expansão do Movimento Apaeano e da organização contemporânea da APAE de Maringá. Entretanto, as fontes acessadas não permitiram reconstruir detalhadamente as motivações locais, os agentes envolvidos e as ações desenvolvidas pela instituição entre 1963 e 1973. Conclui-se que a pesquisa contribuiu para sistematizar conhecimentos sobre a instituição e evidenciou a necessidade de novas investigações voltadas à preservação e reconstrução de sua memória histórica.

INTRODUÇÃO

A Educação Especial constitui uma modalidade de ensino cuja configuração atual resulta de um processo histórico marcado por diferentes concepções e formas de atendimento às pessoas com deficiência. No Brasil, esse percurso envolveu práticas de exclusão, institucionalização, segregação, integração e, posteriormente,

perspectivas vinculadas à inclusão (Sousa, 2020). Durante o período imperial, foram criadas instituições destinadas ao atendimento de pessoas com deficiência visual e auditiva, enquanto, ao longo do século XX, iniciativas públicas e privadas ampliaram os espaços destinados a esse público, em um contexto também marcado pelas limitações da atuação estatal e pela participação de instituições filantrópicas.

Nesse contexto, a criação da primeira Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), em 1954, no Rio de Janeiro, constituiu um marco para a organização de uma rede filantrópica voltada às pessoas com deficiência. A expansão dessas instituições contribuiu para a constituição e consolidação do Movimento Apaeano em diferentes regiões brasileiras (Bezerra, 2020). É nesse processo histórico que se insere a criação da APAE de Maringá, em 7 de dezembro de 1963.

A pesquisa teve como objetivo investigar as motivações relacionadas à criação da APAE de Maringá e suas repercussões durante os dez primeiros anos de existência, considerando o contexto histórico da Educação Especial e do Movimento Apaeano. Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, fundamentada nos pressupostos do materialismo histórico-dialético.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi desenvolvida mediante abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, fundamentada nos pressupostos do materialismo histórico-dialético. O levantamento bibliográfico contemplou produções acadêmicas relacionadas à história da Educação Especial brasileira, à constituição do Movimento Apaeano e à APAE de Maringá. A pesquisa documental compreendeu as informações disponibilizadas no site institucional da APAE de Maringá, utilizadas para caracterizar aspectos de sua organização e atuação contemporânea.

Entre as produções acadêmicas analisadas, destaca-se a publicação de Santos, Urpia e Dal Forno (2025), referente ao trabalho desenvolvido em uma unidade educacional da APAE de Maringá. Também foram consultadas informações institucionais sobre a organização e atuação contemporânea da entidade.

Com o objetivo de ampliar a investigação documental e localizar fontes referentes aos primeiros dez anos de funcionamento da APAE de Maringá, foi encaminhado ofício à instituição solicitando acesso ao seu acervo histórico. Entretanto, os documentos não foram disponibilizados durante o período da pesquisa. Por intermédio da orientadora, houve contato com a direção da instituição, que disponibilizou produção acadêmica relacionada à APAE de Maringá e contribuiu com orientações para o desenvolvimento da investigação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados demonstraram que a constituição da Educação Especial brasileira ocorreu de maneira gradual, relacionada a diferentes formas de compreensão e atendimento às pessoas com deficiência. As fontes evidenciam

processos de institucionalização e segregação e, posteriormente, de integração e inclusão, em um contexto marcado pela participação do poder público e de iniciativas privadas e filantrópicas (Sousa, 2020).

Nesse percurso, a criação da primeira APAE, em 1954, no Rio de Janeiro, representou um marco na organização de uma rede filantrópica destinada ao atendimento das pessoas com deficiência. Conforme Bezerra (2020), a expansão das APAEs esteve relacionada à mobilização de pais, profissionais e diferentes segmentos da sociedade, e essas instituições passaram a reivindicar maior participação do poder público nessas ações. A organização nacional do Movimento Apaeano durante a década de 1960 demonstra a ampliação dessa atuação e sua inserção nos debates relacionados à chamada causa dos excepcionais.

A criação da APAE de Maringá, em 1963, ocorreu, portanto, no contexto de expansão do Movimento Apaeano no Brasil. Entretanto, as fontes reunidas não possibilitaram identificar de maneira suficiente as motivações locais que levaram à sua criação, os sujeitos envolvidos nesse processo ou as ações desenvolvidas durante os primeiros dez anos de funcionamento. Dessa forma, não é possível afirmar que as características identificadas no contexto nacional tenham se reproduzido integralmente no município de Maringá. Embora as fontes contemporâneas demonstrem uma organização estruturada nas áreas de educação, saúde e assistência social, esses dados não constituem evidência direta sobre sua organização entre 1963 e 1973.

Santos, Urpia e Dal Forno (2025) identificam educação, saúde e assistência social como dimensões articuladas da atuação das APAEs e analisam práticas de compartilhamento de conhecimentos entre profissionais de uma unidade educacional da APAE de Maringá. As informações institucionais também indicam dois complexos escolares e a oferta de serviços educacionais, sociais, de saúde e de encaminhamento ao trabalho (Apae de Maringá, [s. d.]). Esses dados possibilitam compreender a amplitude da atuação atual da instituição, mas também evidenciam os limites das fontes acessadas e impedem que características atuais sejam projetadas sobre o período de 1963 a 1973.

Assim, o próprio percurso de levantamento documental revelou uma lacuna em relação à memória histórica da APAE de Maringá. A ausência de acesso ao acervo institucional impossibilitou o aprofundamento do objetivo inicialmente proposto e indica a necessidade de novas investigações com documentos históricos, registros institucionais e outras fontes que contribuam para a reconstrução da trajetória da entidade no município.

CONCLUSÕES

A pesquisa possibilitou compreender aspectos da constituição histórica da Educação Especial brasileira e da formação e expansão do Movimento Apaeano, situando a criação da APAE de Maringá, em 1963, nesse processo. Também permitiu identificar características da atuação contemporânea da instituição, especialmente nas áreas de educação, saúde e assistência social.

Entretanto, o objetivo de reconstruir as motivações e repercussões relacionadas aos primeiros dez anos da APAE de Maringá não pôde ser plenamente alcançado, principalmente em razão da ausência de acesso ao acervo histórico institucional. As fontes analisadas não foram suficientes para identificar os agentes envolvidos na fundação, as motivações locais e as ações desenvolvidas entre 1963 e 1973. Conclui-se, portanto, que a investigação contribuiu para sistematizar conhecimentos disponíveis e, simultaneamente, evidenciou a importância de novas pesquisas voltadas à preservação e reconstrução da memória histórica da APAE de Maringá.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa de Iniciação Científica (PIC) e à Universidade Estadual de Maringá (UEM) pelo apoio ao desenvolvimento desta pesquisa, bem como à orientadora, Maria Cristina Gomes Machado, e ao coorientador, Italo Ariel Zanelato, por todo o empenho e dedicação no trabalho de orientação. Agradeço, ainda, à instituição pesquisada pelas contribuições realizadas ao longo do percurso investigativo.

REFERÊNCIAS

APAE DE MARINGÁ. **Educação**. Maringá, PR, [s. d.]. Disponível em: https://maringa.apaepr.org.br/. Acesso em: 27 ago. 2026.

BEZERRA, G. F. Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE): delineamento de uma gênese histórica. **Cadernos de Pesquisa**, São Luís, v. 27, n. 1, p. 97-123, jan./mar. 2020. Disponível em: https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/14728. Acesso em: 27 ago. 2026.

SANTOS, C. V. J. dos; URPIA, A. G. B. da C.; DAL FORNO, L. F. O compartilhamento do conhecimento em uma unidade escolar da rede APAE: uma análise do trabalho desenvolvido pela APAE de Maringá. **Revista NUPEM**, Campo Mourão, v. 17, n. 40, p. 1-22, jan./abr. 2025. Disponível em: https://periodicos.unespar.edu.br/nupem/article/view/7809. Acesso em: 27 ago. 2026.

SOUSA, Lazaro Mourão de. EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL: o que a história nos conta sobre a educação da pessoa com deficiência. **Revista Bibliomar** , São Luís, v. 19, n. 1, p. 159–173, 2020. Disponível em: https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/bibliomar/article/view/13636. Acesso em: 27 ago. 2026.